

Incêndios florestais



BETO SOARES/ESTÚDIO BOOM

REPRODUÇÃO AUTORIZADA DESDE QUE CITADA A FONTE

Devido ao grande potencial de destruição, os incêndios florestais são motivos de preocupação por parte de governos e entidades internacionais. Possuem características específicas tanto de prevenção como de combate e, geralmente, apresentam um ciclo com fases críticas nos meses mais secos do ano. Em muitos casos, é necessária a mobilização de grandes recursos com a participação de mais de um órgão que, sob a coordenação do Corpo de Bombeiros Militar, dão suporte para a extinção dos incêndios.

Ações preventivas

- ✗ Não acenda fogueiras;
- ✗ Não queime lixo no quintal;
- ✗ Não solte balões;
- ✗ Não jogue pontas de cigarro em qualquer ambiente, principalmente, nas estradas próximas à vegetação;
- ✗ Não jogue garrafas de vidro em áreas florestais e em beira de estradas. Elas funcionam como lente de aumento para os raios solares, gerando calor.

Métodos de combate

Quando acionados para este tipo de ocorrência, os bombeiros primeiramente localizam o foco ou a linha de fogo na cobertura vegetal atingida e avaliam a situação geral do incêndio considerando: topografia, riscos, existência de turfas e de aceiros naturais, comportamento da propagação do fogo, direção e velocidade do vento, dentre outros elementos. A partir dos objetivos traçados no plano de ação inicial, as guarnições definem qual a melhor opção tática e quais equipamentos/recursos adequados

para solucionar a situação analisada.

- **Combate direto** - com abafamento e resfriamento por meio de água, abafador, bomba costal, pá, viatura de combate a incêndio e aeronave;
- **Combate indireto** - com aplicação da construção de aceiro, linha negra, linha de fogo e linha fria;
- **Combate paralelo** - com emprego de formas combinadas de combate direto e indireto.

Fatores complicadores

Dependendo das particularidades de onde ocorra o incêndio florestal, alguns fatores podem dificultar as ações das equipes de combate, tais como: linhas de alta tensão, tubulação de gás subterrânea, adensamento populacional, relevo acidentado, condições climáticas desfavoráveis, perda de visibilidade em locais desconhecidos e mudança de direção do vento. Por este motivo, é importante dar a devida atenção à fase de avaliação dos riscos do cenário e a que estarão expostos os bombeiros.

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro